



Manual do Estágio Supervisionado em Análises Clínicas

Curso: Farmácia

Disciplina: Estágio Supervisionado em Análises Clínicas

Manual do Estágio

SUMÁRIO

1. NATUREZA DO ESTÁGIO	3
1.1. DOS OBJETIVOS	5
1.2. DA ESTRUTURA, DURAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ESTÁGIO	8
1.3. ASSIDUIDADE.....	9
1.4. POSTURA E ATRIBUIÇÕES DO ESTAGIÁRIO	9
2. ENVOLVIMENTO DOS PARTICIPANTES	11
3. DOCUMENTAÇÃO DO ESTÁGIO	13

MANUAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Análises Clínicas

CARGA HORÁRIA: 240 HORAS

Caro estudante,

Elaboramos esse Manual contendo as diretrizes para que você realize o Estágio Curricular Obrigatório. Nesse documento você poderá consultar todas as orientações para cumprimento das atividades relacionadas, considerando as particularidades de cada etapa, bem como a atividades realizadas no campo, com acompanhamento e supervisão do preceptor de estágio, de modo a viabilizar o desenvolvimento de competências e habilidades inerentes ao exercício profissional.

1. NATUREZA DO ESTÁGIO

O Estágio Curricular busca a associação das dimensões teóricas e práticas do currículo. Dessa forma, articula interdisciplinarmente os conteúdos visando a aplicação dos conhecimentos adquiridos durante o Curso. Garantindo a possibilidade de abrir uma janela para o futuro e vislumbrar a realidade em que irá atuar profissionalmente.

No Manual do Estágio Supervisionado em Análises Clínicas os alunos desenvolverão diferentes atividades vinculadas ao laboratório de análises clínicas, incluindo as áreas de: bioquímica, toxicologia, imunologia, microbiologia, parasitologia e hematologia. Esta é uma oportunidade para o estudante aplicar na prática os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso, além de desenvolver habilidades técnicas e profissionais importantes para a sua futura atuação na área.

Nesse estágio o aluno poderá realizar as seguintes atividades, dentro do âmbito laboratorial:

- Coleta de amostras biológicas: O estagiário poderá realizar coletas de amostras de sangue, urina, fezes entre outros fluidos biológicos, sob a supervisão do profissional responsável.
- Análises laboratoriais: Realizar análises laboratoriais de rotina, como hemograma, urinálise, bioquímica sanguínea, entre outras (de acordo com a especificidade laboratorial do local).
- Controle de qualidade: Ajudar na realização de testes de controle de qualidade dos equipamentos e reagentes utilizados no laboratório.
- Atendimento ao paciente: O estagiário poderá auxiliar no atendimento ao paciente, explicando os procedimentos de coleta de amostras e fornecendo informações básicas sobre os exames realizados.

É importante lembrar que as atividades específicas do estágio podem variar de acordo com o local onde o estágio é realizado e as normas internas de cada instituição. Além disso, é fundamental seguir as normas de segurança e biossegurança aplicáveis ao ambiente laboratorial, como o uso de Equipamentos de Proteção Individual segundo a portaria nº 3.204, de 20 de outubro de 2010.

1.1. DOS OBJETIVOS

1.1.1. Os objetivos gerais do estágio obrigatório são os seguintes:

- Proporcionar ao acadêmico a oportunidade de aplicar, ampliar e adequar os conhecimentos técnico-científicos, integrando a teoria e a prática por meio de sua inserção em situações reais de trabalho;
- Promover atividades que permitam o desenvolvimento de competências, capacidades e habilidades requeridas para a formação profissional;
- Possibilitar o conhecimento da realidade socioeconômica e cultural da população, desenvolvendo a capacidade crítica e humanística do acadêmico, permitindo a sua identificação como elemento de transformação da sociedade;
- Garantir a experiência nos diferentes níveis de atenção a saúde, atuando em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, promovendo a formação de profissional comprometido com o ser humano;
- Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional, possibilitando o desenvolvimento da cidadania e dos princípios éticos da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum;
- Permitir o desenvolvimento da prática profissional voltada para a atuação em equipes multiprofissionais, fortalecendo os aspectos interdisciplinares e transdisciplinares como forma de obter máxima produtividade da promoção e da assistência à saúde;
- Possibilitar a tomada de decisões e as soluções de problemas;
- Assegurar a formação de farmacêuticos generalistas, qualificados ao exercício profissional vinculado aos laboratórios de análises clínicas.

1.1.2. Os objetivos específicos para o estágio em Análises Clínicas são:

- Compreender as ações do farmacêutico no laboratório de análises clínicas;
- Conhecer os testes laboratoriais de rotina realizados em cada setor: bioquímica, toxicologia, imunologia, microbiologia, parasitologia e hematologia;
- Conhecer as metodologias analíticas aplicadas nos testes automatizados;
- Conhecer o sistema de uso do laboratório para controle de recebimento de amostras e análises dos dados obtidos em cada teste;
- Conhecer a organização interna de um laboratório de análises clínicas;
- Conhecer todas as etapas de processo desde a coleta do material biológico até o processamento das amostras no laboratório de acordo com suas especificidades, por exemplo: hemograma no laboratório de hematologia;
- Compreender as etapas pré-clínicas, clínicas e pós-clínicas que envolvem os exames laboratoriais;
- Conhecer a RDC nº 302/2005;
- Conhecer a RDC nº 11/12;
- Conhecer a RDC nº 786/23;
- Conhecer a portaria nº 3.204/10;
- Compreender a responsabilidade técnica do farmacêutico no laboratório de análises clínicas, pois o farmacêutico é o profissional responsável pela orientação, supervisão e garantia da qualidade dos serviços prestados pelo laboratório de análises clínicas. Além disso, ele é responsável por assegurar que todos os procedimentos e processos realizados no laboratório estejam de acordo com as normas e regulamentações aplicáveis.

Observações importantes:

Nenhum documento relativo ao paciente pode sair do serviço de saúde.

DA ESTRUTURA, DURAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ESTÁGIO

1.2.1. Estrutura

Atividades de estágio serão desenvolvidas dentro dos segmentos de laboratórios de análises clínicas, podendo ser em laboratórios públicos ou privados que desenvolvam exames laboratoriais de diferentes setores como: bioquímica, toxicologia, imunologia, microbiologia, parasitologia e hematologia ou de forma mais específica, como laboratórios de análises toxicológicas, desde que devidamente autorizadas pelos órgãos competentes e conveniadas com a Instituição de Ensino.

1.2.2. Duração

Os alunos serão divididos em grupos para a realização do estágio, e conforme a Lei de Estágio nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, as atividades de estágio não deverão ultrapassar 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, até contemplarem a totalidade da carga-horária do Estágio Supervisionado em Análises Clínicas (240 horas).

A formação dos grupos e comunicação do cronograma de estágio aos integrantes será realizada pela Coordenação Pedagógica do Polo de Apoio Presencial.

Ainda de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Farmácia, Resolução CNE/CES nº 6, de 19 de outubro de 2017, cada preceptor e supervisor de campo poderão supervisionar no máximo 10 acadêmicos.

1.2.3 Desenvolvimento do estágio

O aluno deverá acompanhar as atividades desenvolvida pelo Farmacêutico do local de estágio, denominado **Supervisor de Campo**, assim como deverá ser acompanhado pelo **Preceptor de Estágio**,

farmacêutico vinculado ao Polo Parceiro. Todas as atividades devem ser realizadas e registradas conforme a orientação deste manual. Bem como deverá acompanhar as atividades desenvolvidas com os professores por meio de reuniões síncronas para realização dos estudos de caso presentes no apêndice I deste manual.

O registro das atividades deve estar em consonância com as datas em que efetivamente o aluno realizou as atividades de estágio, devidamente carimbadas e assinadas conforme modelo disposto neste manual e nos anexos. O registro incorreto, implica na reprovação do aluno no estágio.

É importante destacar também que de acordo com a Lei de Estágio nº 11.788/2008, a realização do Estágio Curricular não acarreta vínculo empregatício de qualquer natureza.

1.2. ASSIDUIDADE

O aluno matriculado na disciplina Estágio Supervisionado em Análises Clínicas deverá cumprir carga horária total de 240 horas em campo. Para esta modalidade de estágio não há abonos de faltas, e em caso de falta por apresentação de atestado de óbito, atestado médico e casamento, é obrigatória a sua reposição.

1.3. POSTURA E ATRIBUIÇÕES DO ESTAGIÁRIO

- I. O estagiário, nos estabelecimentos de estágio deverá estar devidamente identificado por meio de crachá;
- II. Cumprir as disposições do Termo de Compromisso firmado com a Unidade Cedente;
- III. Respeitar as normas vigentes na Unidade Cedente;
- IV. Conhecer as normas de biossegurança da Unidade Cedente;
- V. Manter conduta ética no local de Estágio, zelando pelo bom nome da Instituição/Empresa que proporciona o estágio e do Curso de Farmácia;

- VI. Manter **sigilo profissional** em relação a dados e informações obtidas na Unidade Cedente;
- VII. Cumprir o cronograma de Estágio, acatando as diretrizes do Supervisor;
- VIII. Comparecer pontualmente nos locais de Estágio, com o crachá de identificação, jaleco branco de manga longa e demais vestimentas exigidas pela Unidade Cedente.
- IX. A permissão do uso de adornos, esmalte, entre outros, será de acordo com cada Área de Estágio e exigências da Unidade Cedente;
- X. Zelar pelos materiais e equipamentos pertencentes à Unidade Cedente do Estágio, bem como pelos da Instituição Formadora;
- XI. Ser discreto, ouvindo atentamente e manifestar-se em momentos propícios ou quando solicitados;
- XII. Desenvolver todas as atividades programadas, respeitando os prazos estabelecidos;
- XIII. Registrar sistematicamente as atividades desenvolvidas no campo de estágio;
- XIV. Entregar ao **Preceptor de Estágio**, no prazo estabelecido, os documentos necessários formais (Ficha de acompanhamento) do Estágio;
- XV. Dirigir-se ao **Supervisor de Campo e Preceptor de Estágio** sempre que tiver dúvidas relativas ao estágio e sua realização.
- XVI. Encaminhar as dúvidas sobre o estágio ao Tutor a Distância, via sistema de mensagens do AVA ou Sala do Tutor conforme as orientações.

2. ENVOLVIMENTO DOS PARTICIPANTES

O desenvolvimento do estágio acontece mediante a participação dos seguintes envolvidos: a Coordenação do Curso; a Divisão de Convênios e Estágios; o Tutor a distância; o Preceptor (Farmacêutico vinculado ao Polo de Apoio Presencial), Supervisor de Campo (Farmacêutico da Unidade Cedente), o Polo de Apoio Presencial e o Acadêmico.

A Divisão de Convênios e Estágios recebe as solicitações de celebração de convênios e parcerias das unidades; realiza o cadastro das instituições concedentes do estágio; orienta e esclarece dúvidas quanto aos convênios e parcerias; confere e aprova a documentação acadêmica relativa a convênios e cadastramento das instituições.

O tutor a distância orienta a atuação do aluno na realização do estágio; participa do processo de avaliação das atividades do estágio, com a supervisão do docente e da Coordenação do curso.

O Preceptor, farmacêutico, especializado na área, com registro ativo no Conselho Regional de Farmácia da jurisdição local, com competência para atuar e acompanhar os estudantes no campo de estágio, contata as instituições de ensino concedentes de estágio para análise das condições dos campos; orienta os alunos; organiza semestralmente o encaminhamento de estagiários e a distribuição das turmas com a aprovação da coordenação do curso de Farmácia; participa da execução das atividades pertinentes ao estágio, realizadas pelos alunos da unidade; supervisiona a elaboração do relatório do estágio; recebe e encaminha à coordenação do curso, no final do semestre, as fichas de acompanhamento.

O Supervisor de Campo é o Farmacêutico da unidade cedente de estágio, com registro no Conselho Regional de Farmácia ativo, que acompanha o acadêmico e orienta tanto o Preceptor quanto os Alunos na rotina, organização e procedimentos dos serviços de saúde.

O Acadêmico realiza as atividades solicitadas no Manual de Estágio; comparece ao campo de estágio nos dias e horários agendados; registra todas as atividades desenvolvidas; e posta o relatório final no seu portfólio, no período estipulado; entrega a ficha de acompanhamento e a ficha de avaliação, devidamente preenchidas, assinadas e carimbadas, para o tutor presencial no prazo estabelecido pela Coordenação do Curso.

3. DOCUMENTAÇÃO DO ESTÁGIO

As atividades de Estágio Curricular Obrigatório são registradas por meio de documentos, sem os quais o acadêmico não comprova o seu estágio. Para isso, durante a realização do estágio o aluno deve preencher os documentos abaixo:

A) Documentos de convênio: O Polo de Apoio Presencial verifica com o Departamento de Estágios se a Universidade possui convênio com os locais de estágio. Caso afirmativo, o Preceptor em conjunto com o aluno preenche a documentação do convênio (cadastro de estágio e termo de compromisso). Após o preenchimento, estes documentos devem ser entregues no Polo de Apoio Presencial para envio ao Departamento de Estágios que fará a conferência. Caso não haja convênio, o aluno não poderá iniciar o estágio sem que seja finalizado o trâmite.

B) Ficha de Acompanhamento: Ficha em que devem ser registradas as atividades desenvolvidas pelo aluno durante o estágio. Todas as atividades propostas devem ser registradas na Ficha de Acompanhamento (Anexo 1), que deve ser preenchida de forma manuscrita durante a realização de estágio, com as seguintes informações: o período ou a data de realização de cada atividade; a carga horária; a descrição da atividade realizada (conforme o Manual de Estágio); a assinatura do supervisor de campo (responsável pelo atendimento ao aluno no campo de estágio) e do tutor presencial; bem como o carimbo dos profissionais contendo o CRF da jurisdição. Importante: o aluno deve estar em posse da Ficha de Acompanhamento todos os dias de presença no estágio.

C) Ficha de Avaliação de Estágio: Ficha que deve ser preenchida pelo Preceptor e pelo Supervisor Acadêmico após o término das

atividades em campo, com a atribuição das notas aos critérios estabelecidos pela Coordenação de Curso. É obrigatória a assinatura de todos os envolvidos: aluno(a), preceptor e supervisor de campo; bem como o carimbo dos profissionais contendo o CRF da jurisdição.

D) Relatório do Estágio: Documento que o aluno deve elaborar, individualmente, ao final do período de estágio, contemplando as atividades presentes no plano de trabalho do estágio e as orientações presentes no Modelo do Relatório disponível e as atividades desenvolvidas em campo, que deverá ser enviado no ambiente virtual de aprendizagem em formato WORD.

E) Validação do estágio (Anexo IV): Documento que o aluno deverá assinar junto com seu preceptor de estágio e inserir no relatório do estágio. **Importante: a não inserção deste documento, no word com assinatura, no relatório permitirá a invalidação do trabalho apresentado.**

Atenção:

A carga horária TOTAL do estágio é de 240 horas.

- 1) A ficha de acompanhamento de estágio deve ser preenchida de forma manuscrita: deve ser discriminada/descrita cada atividade realizada com a data de realização e a sua respectiva carga horária, além da assinatura do preceptor de estágio por dia de atividade.
- 2) O relatório deve ser enviado no formato word.doc para correção, demais formatos resultará na invalidação do documento.
- 3) No anexo III você encontrará o Roteiro para a elaboração do relatório final do estágio.

ANEXO II - FICHA DE AVALIAÇÃO DE ESTÁGIO

Acadêmico(a): _____ RA: _____		
Data da avaliação: ____ / ____ / ____		
Instituição: _____		
UN	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	AVALIAÇÃO
01	Assiduidade e Pontualidade (0,5): obrigações funcionais do acadêmico decorrente do contrato de estágio supervisionado.	
02	Vestimenta e material de bolso conforme normas (0,5): As condições de trabalho são agentes diretos na saúde e bem-estar do indivíduo. Cada ramo de atividade possui suas particularidades.	
03	Postura, ética e sigilo (0,5): Discrição no ambiente de estágio. Sigilo quanto as informações dos pacientes. Postura ética em relação as informações e as atividades desenvolvidas no local de estágio.	
04	Capacidade de relacionar teoria e prática (2,0): o acadêmico aplica seus conhecimentos baseado em literaturas com competência e habilidade técnica.	
05	Receptividade às orientações e críticas (0,5): aceita novas orientações e ensinamentos empenhando-se em melhorar.	
06	Iniciativa (1,0): identifica a necessidade da situação e realiza ou sugere condutas com antecedência.	
07	Controle emocional em situações adversas (1,0): equilíbrio emocional ao passar por situações de alta complexidade em procedimentos e decisões.	
08	Trabalho em equipe (1,0): Consegue ter bom relacionamento e desempenho em procedimentos e condutas a serem tomadas em grupo.	
09	Engajamento (1,0): Desenvolvimento das atividades programadas respeitando os prazos estipulados.	
10	Capacidade técnica (2,0): Conhecimento das particularidades dos procedimentos empregados nos campos de estágio	
NOTA FINAL:		

Orientações: O preenchimento da avaliação é realizado pelo Preceptor no término do período vigente do estágio. Este documento determina se o relatório final apresentado será válido para correção. Caso a nota seja inferior a 6,0 o acadêmico estará reprovado na disciplina. Deverá ser postado pelo acadêmico e arquivado no Polo para possível visita dos auditores de estágio. Documento válido somente com assinatura e carimbos.

Preceptor

Assinatura e Carimbo

Estagiário

Assinatura

ANEXO III – ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE ESTÁGIO

O RELATÓRIO DE ESTÁGIO É INDIVIDUAL

1.CAPA

Instituição a que pertence o aluno

Título do relatório

Nome completo do aluno

Cidade, ano

2.FOLHA DE ROSTO

Instituição de onde provém o relatório

Nome completo do aluno

Nome do coordenador do curso

Nome do preceptor

3.SUMÁRIO

Assuntos com respectivas paginações

4.APRESENTAÇÃO

Inserir as informações gerais sobre o estágio:

- ✓ Curso
- ✓ Disciplina
- ✓ Local de realização do estágio
- ✓ Área do campo de estágio
- ✓ Objetivos do estágio
- ✓ Data inicial do estágio
- ✓ Data final do estágio
- ✓ Carga-horária

5. INTRODUÇÃO: **Descrever o serviço de farmácia dentro do respectivo estágio.**

6. ATIVIDADE DO ESTAGIÁRIO: **Descrever todas as atividades realizadas na rotina diária do estagiário em forma de diário (importante: os dias devem ser os mesmos dos apresentados na ficha de acompanhamento).**

7. TEORIA EM PRÁTICA: **desenvolver o estudo de caso abaixo:**

A Labslin Análises Diagnósticas Ltda., um laboratório de médio porte localizado em diversas cidades do país. Em uma de suas unidades atende diariamente cerca de 250 pacientes para coletas de exames laboratoriais, incluindo análises bioquímicas, hematológicas, urinálise, microbiológicas e sorológicas.

O laboratório é acreditado pelo DICQ-SBAC (Sistema Nacional de Acreditação da Qualidade para Laboratórios Clínicos) e conta com uma equipe multiprofissional, composta por biomédicos, farmacêuticos, técnicos de laboratório, enfermeiros e auxiliares administrativos.

Atuando há 12 anos na cidade, o laboratório mantém convênios com clínicas médicas, empresas e operadoras de planos de saúde.

Atualmente, a equipe técnica enfrenta alguns desafios que têm impactado a rotina e a segurança laboratorial:

Problemas identificados:

- Alto índice de não conformidades no setor de pré-analítico, especialmente na identificação inadequada de amostras e erro na solicitação de exames.
- Desorganização na rotina de controle de estoque de reagentes e materiais de coleta, com ausência de registro de validade e falta de conferência de temperatura na estocagem.
- Pouca adesão dos pacientes a orientações de preparo para exames, o que afeta a validade de resultados (ex.: pacientes que não respeitam jejum, uso de medicamentos ou coleta em horário inadequado).

Desta forma, considere ser o responsável técnico farmacêutico (a) da unidade e desenvolva os seguintes desafios:

Desafio 1 – Plano de Intervenção para Redução de Não Conformidades no Setor Pré-Analítico

Atividade:

Desenvolver um plano de ações corretivas e preventivas para reduzir falhas no setor pré-analítico, com foco na identificação correta de amostras, conferência de requisições de exames e preparo adequado dos pacientes antes da coleta, contemplando:

- Um fluxograma da rotina de identificação e conferência de amostras.

- Um checklist de conferência de requisições e preparo pré-coleta.

O aluno deverá apresentar esses materiais no relatório, indicando como eles podem contribuir para a redução de erros no setor.

Desafio 2 – Controle de Estoque de Insumos e Reagentes

O farmacêutico clínico, no ambiente laboratorial, tem entre suas atribuições garantir a adequada rastreabilidade, conservação, controle de validade e uso racional dos insumos e reagentes, prevenindo desperdícios, o uso de materiais vencidos e possíveis falhas analíticas.

Diante disso, elabore um Procedimento Operacional Padrão (POP) para o controle de estoque de insumos e reagentes de análises clínicas, contemplando orientações para:

- Recebimento e conferência de materiais.
- Registro e armazenamento adequado.
- Controle de validade e prazo pós-abertura.
- Procedimentos para controle de temperatura (quando aplicável).
- Registro de saídas e inventário periódico.

O POP deverá ser apresentado no relatório de estágio, organizado em formato técnico, contendo identificação, objetivo, responsabilidades, procedimentos e anexos, se necessário.

Desafio 3 – Orientação Educativa para Pacientes

Atividade:

Elaborar um material educativo acessível e objetivo, contendo informações sobre preparo adequado para exames laboratoriais, com a finalidade de melhorar a adesão dos pacientes às orientações e reduzir erros pré-analíticos. Contendo orientações sobre:

- Jejum.
- Uso de medicamentos.
- Horário de coleta.
- Cuidados específicos para exames de urina, fezes e sangue.

O texto deverá ser apresentado como proposta de material educativo para melhorar a adesão dos pacientes às orientações laboratoriais.

Lembre-se de que cada desafio enfrentado durante o estágio é

uma oportunidade para ampliar seus conhecimentos, fortalecer suas habilidades e fazer a diferença no campo da farmácia. A Farmácia e as Análises Clínicas são espaços estratégicos para promover saúde, segurança e qualidade de vida, e vocês, como futuros farmacêuticos, têm o poder de transformar realidades.

Encarem este estudo de caso como um passo importante na construção de suas carreiras e como uma chance de impactar positivamente a vida das pessoas. A dedicação, a criatividade e o compromisso que vocês demonstrarem agora refletirão nos profissionais excepcionais que vocês estão se tornando.

Mantenham o foco, a confiança e o entusiasmo para alcançar os melhores resultados, bons estudos!

8. TERMO DE VALIDAÇÃO DO RELATÓRIO: **Inserir os dados, assinar e coletar a assinatura do preceptor.**

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS: **Destacar a importância do estágio na formação do Farmacêutico.**

10. REFERÊNCIAS

ANEXO IV – TERMO DE VALIDAÇÃO DO RELATÓRIO

Eu, [Inserir nome do Acadêmico], RA [Inserir RA do Acadêmico], matriculado no [Inserir o semestre] semestre do Curso de Farmácia da modalidade a Distância da [Inserir nome da Universidade], realizei as atividades de estágio [Inserir nome do Estágio] no(a) [Inserir nome do local do estágio], cumprindo as atividades e a carga horária previstas no respectivo Relatório de Estágio.

Assinatura do(a) Estagiário(a)

Assinatura do(a) Preceptor(a)